

RUIDOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ERA TECNOLÓGICA¹

CARVALHO, Maria Lucia Mendes – Mestre em Engenharia Química/ Química

GIORGI, Oswaldo Camillo – Físico / Engenheiro Eletrônico

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, cetec@centropaulasouza.com.br

“Caminhamos construindo uma itinerância que se desenvolve entre a errância e o resultado, muitas vezes incerto e inesperado, de nossas estratégias”

Edgar Morin²

Resumo

Este artigo tem por finalidade apresentar elementos para uma reflexão sobre os ruídos de comunicação que ocorrem, entre docentes e discentes, durante a transferência de informações para a criação e a execução de atividades pedagógicas a partir de uma proposta educacional. Assim, buscamos subsídios no estudo da linguagem para compreender os discursos estabelecidos nos trabalhos apresentados para o I Encontro - Jovens, Valores e Subjetividades promovido pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em São Paulo, estimulando o emprego da informática como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, ao propor a divulgação de projetos realizados na Rede de Escolas Técnicas que são hospedados no *site* e/ou *home-page* destas Escolas.

Palavras-chave: jovens, comunicação, subjetividades, valores, educação profissional.

Introdução

Para compreender as significações dos protagonistas apresentadas nos pôsteres e/ ou nos relatos de experiências, elaborados por discentes e docentes, de Escolas Técnicas, inscritas para participar do I Encontro de Jovens, Valores e Subjetividades, no Centro Paulo

¹ Trabalho apresentado no III Seminário Jovens, Valores e Subjetividades - “Valores dos jovens na era tecnológica: a construção da subjetividade”, na UERJ, em 2005, e no III Colóquio sobre Pesquisa de Instituições Escolares, na UNINOVE, em 2006.

² MORIN, Edgar. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. Brasil: UNESCO Brasil, p.99.

Souza, investigamos os ruídos de comunicação, que ocorrem entre a proposta e as práticas pedagógicas.

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) é uma autarquia estadual de regime especial, criada em 1969, associada e vinculada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), desde a criação desta, pela Lei 952/76, e tem como uma de suas finalidades oferecer ensino técnico e tecnológico de 2º e 3º graus (ARAÚJO, 1995, p.75).

Para participar deste I Encontro – Jovens, Valores e Subjetividades, em São Paulo, foram convidadas as 108 escolas da Rede de Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, desde que, apresentassem pôsteres ou relatos de experiências referentes à apresentação de *site* e/ou *home-page* desenvolvidos pelas Escolas, dentro de um dos três eixos apresentados a seguir:

- *Juventude, cultura e identidade na era tecnológica;*
- *Jovens, valores e subjetividades: múltiplos sentidos e significados mediados pela informação e comunicação;*
- *Técnica e tecnologia: conhecimentos e práticas educativas com jovens.*

Estes eixos foram estabelecidos com o intuito de identificar quais são os valores dos jovens na era tecnológica e como o processo de ensino-aprendizagem contribui para a construção de suas subjetividades, coletando dados para o Núcleo de Pesquisas “Jovens, Valores e Subjetividades” – NUPEJOVEM, do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação da Profª. Drª. Miriam Paura S. Z. Grinspun, que considera que a Educação Tecnológica:

“... tem um comprometimento com a tecnologia, mas muito mais com o homem que é capaz de produzi-la e transformá-la....rever o papel da escola hoje, no sentido de desenvolver uma educação tecnológica que atente aos novos procedimentos de informação/comunicação, propiciando ao aluno os meios para a construção de seus conhecimentos, sem esquecer a formação em termos do sentir e criar. (GRINSPUN, 2002, p.66)

O NUPEJOVEM pretendia, naquele ano, se ocupar de investigar os valores, a identidade, a subjetividade e a cultura juvenil a partir do impacto da tecnologia da informação e comunicação em instituições escolares da rede pública e privada, buscando compreender como os jovens lidam, convivem e produzem com a técnica e seus produtos disponíveis.

O objetivo de promover o I Encontro - Jovens, Valores e Subjetividades no Centro Paula Souza, apoiando o NUPEJOVEM, se devia ao fato da instituição dispor, naquele ano,

de 27 Escolas Técnicas com *site* e/ou *home-page* na Internet. Com este evento pretendíamos ampliar este número, por esse motivo, o organizamos com a pretensão de estimular os alunos dos cursos Técnicos, em especial os da área de Informática, e do Ensino Médio, incluindo os professores que utilizam a informática como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, a divulgarem os projetos e os trabalhos realizados na Rede de Escolas Técnicas, que foram, estão ou serão hospedados no *site* e/ ou *home-page* da Escola. O quadro abaixo indica os endereços eletrônicos destas 27 Escolas Técnicas:

Escola Técnica Estadual	Município	Endereço Eletrônico
ETE Polivalente de Americana	Americana	www.eteapa.com.br
ETE Sebastiana Augusta de Moraes	Andradina	http://etesam.vilabol.uol.com.br
ETE Francisco Nogueira de Lima, Dr.	Casa Branca	www.industrialcb.com.br
ETE Júlio Cardoso, Dr.	Franca	www.escolaindustrial.com.br
ETE de Hortolândia	Hortolândia	www.etehortolandia.cjb.net/
ETE Pedro Leme Brisolla Sobrinho, Prof.	Ipaussu	www.eteipaussu.cjb.net
ETE Rosa Perrone Scavone	Itatiba	www.rosaperrone.hpg.com.br
ETE José Bento, Cônego	Jacareí	www.etcjbento.com.br
ETE José Luiz Viana Coutinho, Dr.	Jales	www.etejales.hpg.ig.com.br
ETE Urias Ferreira, Prof.	Jauú	http://escolaagricoladejau.vilabol.uol.com.br
ETE Vasco Antonio Venchiarutti	Jundiaí	www.etevav.com.br
ETE Trajano Camargo	Limeira	www.trajanocamargo.com.br
ETE Antonio Devisate	Marília	www.antoniodervisate.hpg.com.br
ETE Pedro Ferreira Alves	Mogi Mirim	www.pfalves.com.br
ETE Adolfo Berezin	Mongaguá	www.eteab.com.br
ETE João Jorge Geraissate	Penápolis	www.colegioagricola.com.br
ETE João Gomes de Araújo	Pindamonhangaba	www.etejga.com.br
ETE Julio de Mesquita	Santo André	www.etejm.com.br
ETE Jorge Street	São Caetano	www.jorgestreet.com.br
ETE Carlos de Campos	São Paulo	www.etcarlosdecampos.com.br
ETE Horácio Augusto da Silveira, Prof.	São Paulo	http://br.geocities.com/etehas
ETE São Paulo	São Paulo	www.etesp.sp.gov.br
ETE de São Roque	São Roque	www.etsaoroque.com.br
ETE Fernando Prestes	Sorocaba	www.etefernandoprestes.com.br
ETE Dario Pacheco Pedroso, Dr.	Taquarivaí	www.etedpp.hpg.com.br
ETE Salles Gomes	Tatuí	www.sallesgomes.com.br
ETE Arnaldo Maria de Itaporanga, Frei	Votuporanga	www.etejami.hpg.com.br

Fonte: Catálogo de endereços dos departamentos e da Rede de Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, 2004.

Com o intuito de facilitar a comunicação entre alunos, professores e equipe pedagógica nas Escolas interessadas em participar deste evento, os professores responsáveis pela sua organização geral na Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC), elaboraram um regulamento, estabelecendo um prazo de dois meses para inscrição dos trabalhos das escolas.

O regulamento foi estabelecido pela CETEC como uma proposta educacional normativa, padronizando os critérios para a elaboração e a avaliação dos trabalhos a serem apresentados pelas escolas. Considerado necessário em função do Centro Paula Souza atuar naquele período em 108 municípios no Estado de São Paulo e oferecer 68 habilitações profissionais de nível técnico.

Este regulamento foi encaminhado, via ofício, por e-mail, às diretorias das 108 Escolas Técnicas da Rede Paula Souza. Para facilitar o acesso a este documento por alunos, professores e equipe pedagógica, interessados em participar do referido evento, também o regulamento e a ficha de inscrição foram hospedados no site <http://geocieties.yahoo.com.br/jovensvalores/>

Miriam Paura considera que três valores estão subjacentes à Educação Tecnológica:

“...responsabilidade, liberdade e autonomia. Saber desenvolvê-los e cultivá-los é uma tarefa da educação, mas por certo será uma tarefa bem maior de todos que, produzindo, inventando, inovando a tecnologia, sejam capazes de formar um cidadão crítico e consciente para fazer a história de seu país...bem mais desenvolvido e humano.” (GRINSPUN, 2002, p.67).

Relatamos que a nossa expectativa de participação das Escolas Técnicas neste evento era muito alta, pois considerávamos que um regulamento, em função do número de sites existentes no Centro Paula Souza, 27, fosse suficiente, para estimular as escolas a inscreverem os seus sites e/ou home-page no evento. O professor Oswaldo Giorgi, parceiro na elaboração deste regulamento, e especialista em informática, sugeriu estipular uma premiação para estimular docentes e discentes. Então incluímos esta cláusula no regulamento, e partimos em busca de recursos para essa premiação, sendo apoiados pela Fundação de Amparo à Tecnologia, que ofereceu dois scanners, solicitados por nós, para premiar um site hospedado em provedor pago e outro em site hospedado em provedor gratuito.

Como não havíamos especificado o prêmio no regulamento, mas só informado sobre a premiação, decidimos encaminhar novamente o convite as 108 Escolas Técnicas para participarem do I Encontro Jovens, Valores e Subjetividades, por meio de ofício,

divulgando a premiação, via malote, não mais usando a Internet, tecnologia disponível e rápida de comunicação, mas sistema tradicional de correspondência, com o intuito de funcionar como lembrete para ser divulgado entre os docentes e os discentes. Isso aconteceu vinte e cinco dias após o primeiro convite.

No entanto, não consideramos que: *“A língua é mais que um instrumento de comunicar idéias, permite agir sobre os sentimentos dos outros e exprimir os próprios sentimentos. Cada língua é também uma maneira de classificar o que se pensa e ao que se sente – e é, indubitavelmente, condicionada pelo estado fisiológico do indivíduo, pela sua história, cultura, classe social, por tudo o que se passa no mundo exterior”*. (MOTTER, 1994).

Consideramos somente que a palavra escrita fosse suficiente para promover mudanças de atitudes, começando pela equipe pedagógica, que ao receber o regulamento precisaria estar estimulada a divulgá-lo para os seus pares.

Dois meses após a divulgação do regulamento estavam inscritas somente as escolas, indicadas no quadro a seguir:

Escola Técnica Estadual	Município	Endereço eletrônico
Conselheiro Antonio Prado	Campinas	www.etecap.hpg.com.br
Dr. Carolino da Motta e Silva	Pinhal	
Dr. José Luiz Viana Coutinho	Jales	www.etejales.com.br
São Paulo	São Paulo	http://n.domaindx.com/etesp

A Teoria da Informação, quando foi desenvolvida por Shannon, no final da década de 1940, tinha por objetivo reduzir as incertezas, sendo proposta para resolver problemas de engenharia. No entanto, sabemos que uma informação é assimilada de diferentes maneiras pelos sujeitos, podendo ser recebida de forma fidedigna para alguns e como ruído para outros. Por esse motivo no processo ensino-aprendizagem o conhecimento é construído com base na subjetividade de cada um de nós. Considerando que:

“O nosso círculo de experiência é limitado. O nosso espaço vivido no mundo é pequeno. Embora tenhamos a ilusão de participar intensamente desse mundo único que encerra os seres vivos, conhecemos, na verdade, um reduzido espaço dentro dele, e um caminho familiar pelo qual nos guiamos e onde repetimos nossos passos, entre a infinidade de caminhos oferecida a outros seres.” (BOSI, 1977)

A seguir, vamos buscar nos pôsteres e nos relatos de experiências de discentes e

docentes os múltiplos sentidos e significados mediados pela informação e comunicação, identificando os seus valores.

Educação Profissional: significados dos jovens na criação do *site* ou *home-page*

“Tudo que é ideológico possui um significado e remete a algo situado fora de si mesmo. Em outros termos, tudo que é ideológico é um signo.” (BAKHTIN, 2002, 31)

Para refletir sobre os ruídos de comunicação que ocorrem, entre docentes e discentes, durante a transferência de informações para a criação e a execução de atividades pedagógicas a partir de uma proposta educacional, empregaremos a análise do discurso, como instrumento metodológico, identificando nos conteúdos de pôsteres e de relatos de experiências relacionados ao *site* e ou *home-page* institucional das escolas, os múltiplos sentidos nos processos de ensino-aprendizagem que se estabelecem, tais como: articulações, disponibilidade, confiança, apoio, compreensão e outras virtudes que contribuem para facilitar a comunicação entre os elementos de equipe.

Alfonso López Quintás, 1996, considera que:

*“ser criativo implica assumir ativamente possibilidades para atuar com pleno sentido e dar origem a algo novo dotado de alguma relevância, essas possibilidades são os valores...
...formar significa direcionar uma pessoa para uma área de irradiação dos grandes valores, que permitem ao ser humano possibilidades para atuar com sentido e desenvolver-se como pessoa”*

Neste artigo selecionamos trechos dos trabalhos de docentes e discentes, que representam as atividades pedagógicas desenvolvidas nas escolas e encaminhadas para a CETEC.

Iniciaremos pelo regulamento nossa proposta educacional que foi criado com o intuito de organizar e controlar a realização do I Encontro – Jovens, Valores e Subjetividades, mas tendo a pretensão de propiciar a criticidade, a historicidade e contextualização na criação e apresentação do *site* e/ou *home-page* das escolas. No entanto, identificamos ruídos de comunicação com uma das escolas, quando recebemos relatos de alunos, de forma individual, como proposta, pois pretendíamos identificar os valores dos jovens na era tecnológica, mas em desacordo com o estabelecido no regulamento.

Neste caso, a docente do componente curricular *“Linguagem, Tecnologia e*

Trabalho”, Prof^ª. Carmen Lucia Baitelo Ferrari, na Escola Técnica Estadual (ETE) Dr. Carolino da Motta Silva, em Espírito Santo do Pinhal, em São Paulo, solicitou aos alunos do curso Técnico em Informática, módulo I, a seguinte atividade: “*Faça uma auto-avaliação a respeito do curso. Trace uma linha de finalidade e planos profissionais em relação ao curso*”. Como resultado desta atividade, os sete alunos participantes, deram os seus pareceres sobre este componente curricular neste curso, escreveram suas memórias relacionadas com o ingresso deles no curso de informática, e redigiram diversos textos sobre a área: *Segurança da informação, Máquina de escrever x computador, As poderosas canetas, Vírus, Modernos e obsoletos, VHS ultrapassado e Vírus na rede*.

Embora o trabalho desta Escola, não relatasse atividades relacionadas com criação do site e/ou home-page da escola, ele estava de acordo com o regulamento, pois no item 2.4.1. descrito a seguir, observem o verbo empregado “poder” e não “dever”:

*“O relato de experiência deve ser inscrito em um dos três eixos mencionados no item 1.5, e ser narrado por um único autor, que pode ser aluno, professor ou um profissional da equipe pedagógica. O autor **pode** contar a sua história de participação no site e/ou home-page da Escola, incluindo o local de criação e hospedagem e a facilidade ou não de utilização de equipamentos, como por exemplo, computador, câmera fotográfica, descrevendo os recursos empregados. Os projetos, geralmente, são hospedados por um curto período de tempo no site e/ou home-page da Escola, devido ao espaço disponibilizado para o site e/ou home-page da Escola. Por esse motivo, estamos promovendo o resgate dessas criações na área de Educação”.* (Regulamento CETEC, anexo)

Para Bakhtin a palavra é o fenômeno ideológico por excelência, segundo ele, é o modo mais puro e sensível de relação social. Esta se constitui como material semiótico da vida interior de uma pessoa, da sua consciência (discurso interior), pois a palavra é produzida internamente pelo indivíduo, não necessitando de algo adicional, extra-corporal para ser gerada. No entanto, devemos nos lembrar também dos estereótipos que criamos:

“Existe uma falha em qualquer contacto entre duas pessoas que afirmem como axioma a inviolabilidade pessoal de ambas. ...As mais sutis e penetrantes de tôdas as influências são as que criam e mantêm o repertório de estereótipos. Dizem-nos tudo sobre o mundo antes que o vejamos. Imaginamos a maioria das coisas antes de experimentá-las. E a menos que a educação nos tenha tornado agudamente conscientes, essas pré-concepções governam profundamente todo o processo da percepção. Assinalam certos objetos como familiares é visto como muito familiar, e o algo estranho como profundamente estranho. São desprezadas por pequenos sinais, que podem variar desde um verdadeiro índice até uma vaga analogia. Despertadas, enchem visões recentes de imagens mais velhas e projetam no mundo o que ressurgiu da memória. Se não houvesse uniformidades práticas no meio, não haveria economia mas tão somente erro no hábito humano de aceitar a antevisão pela visão. (LIPPMANN, 1980,p.156)

Considerando que “a palavra é capaz de registrar as fases transitórias mais íntimas, mais efêmeras das mudanças sociais” (BAKHTIN,2002, 41), é que passaremos a analisar o discurso contido nas palavras registradas nos relatos de experiências de professores e de alunos buscando identificar o processo de construção das subjetividades, se possível, caracterizando os valores dos jovens na era tecnológica, ao desenvolverem atividades pedagógicas relacionadas com a criação de *site* e/ou *home-page* da Escola.

A ETE Conselheiro Antonio Prado de Campinas, se fez representar, por meio do projeto “*Registro digitalizado de aulas práticas de biologia aplicada*”, elaborado pelos alunos do curso Técnico em Bioquímica, módulo I, com a mediação da docente, Profa. Ionara Urrutia Moura, produzindo no final do semestre, em 2004, um CD Rom a partir das aulas de laboratório, obtendo imagens em microscopia ou não, com visualização e identificação de protozoários.

O *site* da ETE Dr. José Luiz Viana Coutinho, foi reconstruído por dois alunos, Alberto Ribeiro Palmieri e Kelly Leandro Pozzane, 17 e 19 anos. Os discentes fazem um relato de experiência de forma impessoal, informando sobre os ‘*projetos inform@ticos*’ desenvolvidos na escola e divulgados no *site*:

“O desenvolvimento do site tem o intuito de informar os acontecimentos da área tecnológica e agropecuária da escola para a comunidade. A sua contribuição é de enorme valor para a cidade de Jales e região, uma vez que as informações do site estão inseridas no contexto regional.”

Para criar é necessário ter liberdade, responsabilidade e autonomia, valores estes, que os jovens devem estar imbuídos para vencer todos os obstáculos que se contrapõem quando se está construindo algo relevante. A criação acontece quando mobilizado pelas emoções, se pensa com precisão. BOSI, 1977, lembra que:

“...só merece de nós um esforço aquilo que amamos. ...Tudo começa numa afinidade, numa simpatia do sujeito da percepção e da ação pelo seu objeto. Para alcançar esse alto grau de tomada de consciência da vida em si, há um momento de recusa do que foi estabelecido sem a nossa aquiescência e experiência. Isto se dá sempre que nós queremos habitar plenamente as coisas do mundo. Se há no cientista um momento de astúcia, de desconfiança e luta, ele é motivado por uma percepção aventureira em busca de conhecimento”.

Analisando o relato de experiência, narrado por um discente não identificado, da Escola Técnica Estadual São Paulo, identificamos os valores: de solidariedade, de profissionalismo, de admiração pelo trabalho docente e de equipe, de honestidade e de

cidadania. A seguir alguns trechos deste relato:

“Antes de saber da existência de um concurso que envolvia as ETEs do Centro Paula Souza, nós tínhamos em mente uma vontade de alterar o site atual da nossa escola, e nesse desejo resolvemos falar com o diretor o senhor Carlos, ele gostou muito da idéia, e além disso nos citou sobre este concurso, depois dessa conversa com o diretor o grupo (até então Ricardo – Técnico de informática, Gabriel - Técnico de informática, Paulo – Técnico de Automação) começou a discutir sobre os passos iniciais do projeto e ao idealizarmos o começo percebemos que o grupo era pequeno, com isso chamamos dois amigos nossos, Hermano – Técnico de Informática, e Artur - Estudante do ensino médio, para se juntar ao grupo, e todos gostaram da idéia de fazer uma página para a escola, e para terminar a composição do grupo os estudantes de informática, chamaram o professor em que mais podiam confiar, o professor Marcos, já que o regulamento permitia um professor para auxiliar no andamento do projeto e assim como todos os integrantes, ele adorou a idéia do projeto e decidiu se unir a equipe”.

“Foi um caminho consideravelmente curto, além de ficarmos informados um pouco tarde sobre o concurso tivemos projetos que não podiam ser adiados. Porém fomos bem instruídos, tivemos uma boa estrutura e também tivemos vontade e muito auxílio, que fez que com todos os problemas. Ainda chegamos em um resultado muito bom, e consideramos que o projeto foi um sucesso e que nos ajudou a crescer, a aprender, a trabalhar em equipe, a nos organizar e a como gerenciar, e além de nos divertimos com o mesmo”.

“Por mais que FLASH fosse componente curricular do curso técnico de informática e por mais que os técnicos de informática conhecessem a linguagem o curso não foi enfocada na área de interação com a internet e começamos a nos perguntar se isso seria possível, já quase fosse, seria a resolução completa dos nossos problemas. Achávamos que sim, mas não tínhamos a resposta em mãos, e assim começamos a pesquisar, procuramos em livros, mas não achamos, mas ao mesmo tempo perguntamos sobre isso em grupos virtuais na internet (os chamados fóruns da internet) e em comunidades do orkut, e recebemos uma resposta de um membro da comunidade sobre FLASH, e descobrimos que era possível, e além disso ele nos disse como fazer, assim resolvemos o nosso problema, de linguagem, e isso tornava a finalização do layout mais folgada, pois a questão de espaço poderia ser bem facilmente resolvida”.

Importante é detectar que a linguagem é uma representação da realidade, e que esta contribuiu para a construção da subjetividade destes jovens, na faixa de 17 a 19 anos, ao lermos os seus depoimentos:

“Creio que aprendi muito com esse projeto, aprendi a como trabalhar em grupo melhor, a trabalhar sobre pressão e sob cansaço, além de melhorar meus conhecimentos técnicos”

Gabriel Diniz Amaral

“Aprendi melhor a como trabalhar com datas, e também que devemos prestar realmente muita atenção aos regulamentos.”

Paulo Daniel Seiko Higa do Amaral

“Foi uma excelente idéia do Centro Paula Souza criar um concurso entre as ETEs, isso estimula jovens como nós a ir além do que já são e mostrar a todos do que podem ser capazes”

Ricardo Bonavita

“Gostei muito da união do grupo, ela significou tudo para chegarmos aonde chegamos, e valeu Marcos!”

Hermano Claro da Silva

“desde o inicio acreditei nesse projeto e fico muito feliz com o resultado dele, e espero que ele de bons frutos”

Arthur Sanches da Silva

O trabalho de equipe desenvolvido para criação do *site* institucional da ETE São Paulo, por esta equipe de alunos e professor, ressalta a importância da educação voltada para a criticidade, a historicidade e busca por conhecimentos e não a educação tecnicista. Na era tecnológica, o acesso à informação é fácil, o trabalhoso é a sua transformação em conhecimento, e neste caso, o papel do professor como mediador é fundamental, estimulando entre outras atividades pedagógicas, o emprego da informática como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Segundo BAKHTIN, 2002, p.115:

“A atividade mental do nós não é uma atividade de caráter primitivo, gregário: é uma atividade diferenciada. Melhor ainda, a diferenciação ideológica, o crescimento do grau de consciência são diretamente proporcionais à firmeza e à estabilidade da orientação social. Quanto mais forte, mais bem organizada e diferenciada for a coletividade no interior da qual o indivíduo se orienta, mais distinto e complexo será o seu mundo interior”.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Almério Melquíades. A reformulação curricular nas escolas técnicas do

CEETEPS: uma experiência inovadora. Dissertação de Mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Orientada por ABRAMOWICZ, M. Pontifícia Universidade Católica, de São Paulo, 1995.

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. Editora Hucitec, 6ª edição, 2002.

BOSI, Eclea. A opinião e o estereótipo. In: Revista Contexto, nº 2, mar, p.97-104, 1977.

GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin. Educação Tecnológica. In: GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (org). Educação Tecnológica – desafios e perspectivas. Cortez Editora, 2002.

LIPPMANN, Walter. Estereótipos. In: STEINBEERG, Ch. (org.). Meios de Comunicação de Massa, Rio de Janeiro: Cultrix, 1980.

MOTTER, Maria Lourdes. A linguagem como traço distintivo do humano. Revista Princípios, ago/set/out, p.68-71, 1994.

QUINTÁS, Alfonso López. Escuela di pensamiento y creatividad. Un proyecto educativo en cinco cursos. Asociación para el Progreso de las Ciencias Humanas, 1996.

Agradecimentos aos docentes, discentes e equipes pedagógicas que colaboraram para realização deste artigo:

Escola Técnica Estadual Conselheiro Antonio Prado – Campinas, SP.

Profª. Ionara Urrutia Moura (Curso Técnico em Bioquímica)/ Ulysses Fredericci (Técnico em Informática)

Relato de Experiência: Registro digitalizado de aulas práticas de biologia aplicada e o Relatório de Biologia Aplicada: aula de microscopia, visualização e identificação de protozoários

Escola Técnica Estadual São Paulo – São Paulo, SP.

Prof. Marcos Alves Pereira

Alunos do curso Técnico em Informática: Paulo Daniel Seiko Higa do Amaral/ Gabriel Diniz Amaral/ Ricardo Bonavita/ Hermano Claro da Silva

Aluno do Ensino Médio: Arthur Vinicius Sanches da Silva

Relato de experiência – Escola Técnica Estadual de São Paulo

Escola Técnica Estadual “Dr. José Luiz Viana Coutinho” – Jales, SP.

Profas. Fabiana Pupin Masson e Lígia Rodrigues Prete

Alunos: Roberto Ribeiro Palmieri e Kelly LeandroPozzana

Relato de experiência das professoras

Escola Técnica Dr. Carolino da Motta e Silva – Pinhal, SP.

Profs. Paula Fernanda Ferreira Rocha de Faria/ Carmem Lúcia Baitelo Ferrari/ Célia Maria Jonas Barin

Alunos: Luciana Bottura do Carmo Silva/ Silvio César da Silva/ Elton Fabrício Machado/ Reinaldo de Oliveira Freitas Bueno/ José Carlos Vergílio de Campos

Anexo:

I ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
Regulamento

1. Geral

1.1. O I ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES, promovido pela Coordenadoria de Ensino Técnico (CETEC), do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em 04 de agosto de 2005, em São Paulo, visa estimular os alunos dos cursos Técnicos, em especial os da área de Informática, e do Ensino Médio, incluindo os professores que utilizam a informática como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, a divulgar os projetos e os trabalhos realizados na Rede de Escolas Técnicas, que foram, estão ou serão hospedados no **site e/ ou home-page** da Escola.

*Nota: No I ENCONTRO serão selecionados 10 (dez) **pôsteres** e 10 (dez) **relatos de experiências** para serem inscritos no III SEMINÁRIO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES, que ocorrerá de 26 a 28 de setembro de 2005, no Rio de Janeiro. A CETEC apoia este evento promovido pelo Núcleo de Pesquisa Jovens, Valores e Subjetividades - NUPEJOVEM, do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sob a coordenação da Prof^a. Dr^a. Mirian Paura S.Z. Griuspun.*

1.2. O I ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES, tem por objetivo levantar dados e informações a respeito da temática “**Valores dos Jovens na era tecnológica: a construção da subjetividade**” na Rede de Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, convidando alunos, professores e equipe técnico-pedagógica que contribuíram para desenvolver o **site e/ ou home-page** da Escola, ou tem interesse em desenvolvê-lo para participar deste evento.

1.3. Este I ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES, promovido pela CETEC, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, é designado neste Regulamento “Organizador”, a ser implementado na Instituição.

1.4. O I ENCONTRO será processado durante o prazo de 02 (dois) meses a contar a partir de 05 de maio de 2005 e implicará na apresentação de **site e/ou home-page** desenvolvidos pelas Escolas e a elaboração de **pôsteres** e **relatos de experiências** dentro de um dos três eixos a seguir, com observância das disposições deste Regulamento:

1. Juventude, cultura e identidade na era tecnológica;
2. Jovens, valores e subjetividades: múltiplos sentidos e significados mediados pela informação e comunicação;
3. Técnica e tecnologia: conhecimentos e práticas educativas com jovens.

2. Inscrições

2.1. Poderão concorrer a premiação em duas categorias de **site** e/ou **home-page**: site hospedado em provedor pago ou site hospedado em provedor gratuito, e participar da **apresentação de relatos de experiências e da exposição de pôsteres** do I ENCONTRO as escolas da Rede de Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, que dispõem de **site** e/ou **home-page** criado com a participação de seus alunos, professores e/ou equipe técnico-pedagógica. Os alunos devem estar regularmente matriculados na Escola.

2.2. A Escola deverá enviar a ficha de inscrição preenchida e assinada por seus representantes legais e pelos participantes (alunos, professores e equipe técnico-pedagógica) para a Coordenadoria de Ensino Técnico, aos cuidados dos professores da Comissão Geral de Organização, Maria Lucia Mendes de Carvalho ou Oswaldo Camillo Giorgi, escrevendo no envelope: I ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES. Essa inscrição deverá ser encaminhada à CETEC, via malote, com impresso de relação de remessa.

2.3. A inscrição do **pôster** do **site** e/ou **home-page** da Escola será limitada a 01 (um) único "Projeto" por Escola.

2.3.1. O **pôster** é padronizado nas dimensões de 90 X 100 cm². Deve conter um **resumo histórico da criação do site e/ou home-page** institucional da Escola, com até 3500 caracteres, sem referências bibliográficas, incluindo:

- 2.3.1.1. Logo do Centro Paula Souza e da Escola, se houver;
- 2.3.1.2. Endereço do **site** e/ou **home-page** da Escola;
- 2.3.1.3. Mencionar se o **site** e/ou **home-page** da Escola é gratuito ou pago;
- 2.3.1.4. Nome, endereço e município da Escola;
- 2.3.1.5. Nomes completos dos autores que elaboraram o **pôster** da Escola;
- 2.3.1.6. Colocar, pelo menos, uma cópia fiel de uma das páginas do **site** e/ou

home-page da Escola.

2.4. A inscrição dos **relatos de experiências** não tem limitação de número de trabalhos para participação da Escola.

2.4.1. O **relato de experiência** deve ser inscrito em um dos três eixos mencionados no item 1.5, e ser narrado por um único autor, que pode ser aluno, professor ou um profissional da equipe técnico-pedagógica da Escola. O autor pode contar a sua história de participação no **site** e/ou **home-page** da Escola, incluindo o local de criação e hospedagem e a facilidade ou não de utilização de equipamentos, como por exemplo, computador, câmera fotográfica, descrevendo os recursos empregados. Os projetos, geralmente, são hospedados por um curto período de tempo no **site** e/ou **home-page** da Escola, devido ao espaço disponibilizado para o **site** e/ou **home-page** da Escola. Por esse motivo, estamos promovendo o resgate dessas criações na área de educação.

2.5 Cada Escola deverá enviar ou encaminhar com a ficha de inscrição o **material descritivo** de até 08 (oito) páginas (não considerando imagens e referências bibliográficas) do **pôster** ou **relato de experiência** com dados e informações relativos ao desenvolvimento e à implementação do **site** e/ou **home-page** da Escola.

Nota: O material descritivo deverá ser encaminhado à CETEC em impresso e em disquetes ou CD-Rom.

2.6. Normas de formatação para o envio do material descritivo: programa WORD FOR Windows - papel tamanho A4; margem superior e inferior com 2,0 cm; margem esquerda e direita com 3,0 cm; fonte Times New Roman; tamanho de letra 12; espaçamento entre linhas 1,5 linhas; alinhamento justificado; páginas numeradas, a partir da segunda, no alto à direita, título em maiúscula e negrito, centralizado, separado do texto por um espaço. Nome dos autores e local vinculado, na margem esquerda. Texto completo com até 30.000 caracteres. Referências bibliográficas: citações e notas observando as normas da ABNT em vigor.

2.7. Não serão aceitas inscrições de **pôster** sem a inscrição de um professor e/ou responsável da escola no evento.

2.8. O período de inscrições terá início no dia 05 de maio de 2005 e se estenderá até o dia 05 de julho de 2005.

2.9. A ficha de inscrição deverá ser integralmente preenchida. Em caso de dúvida, consultar a Comissão Geral de Organização, pelos e-mails: marialuciamcarvalho@hotmail.com ou ogiorgi@hotmail.com.

2.10. Fica facultado à Comissão Geral de Organização solicitar à Escola a apresentação de informações complementares.

2.11. A não apresentação do **pôster** ou eventuais irregularidades constatadas pela Comissão Geral de Organização, a qualquer tempo, relacionadas à ficha de inscrição, implicarão inabilitação da Escola.

2.12. O acolhimento das inscrições efetuadas será confirmado por meio do site <http://geocities.yahoo.com.br/jovensvalores/> até 05 de julho de 2005.

2.13. A inscrição implicará concordância integral da Escola com os termos deste Regulamento, inclusive no tocante ao disposto no item 5 e subitens.

3. Seleção dos **pôsteres** e dos **relatos de experiências** para exposição e apresentação no I

ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES:

- 3.1. Todos os projetos regularmente apresentados pelas Escolas inscritas serão analisados pela Comissão Técnica, composta por três membros, indicados pela coordenação do evento.
- 3.2. Para análise dos projetos, a Comissão Técnica considerará os seguintes fatores:
 - 3.2.1. Número de alunos e de professores envolvidos na criação e manutenção do **site** e/ou **home-page** da Escola;
 - 3.2.2. Papel da equipe técnico-pedagógica na criação e manutenção do **site** e/ou **home-page** da Escola;
 - 3.2.3. Documentos comprobatórios do desenvolvimento histórico de criação e implantação do **site** e/ou **home-page** da Escola, como fotografias e relatos de experiências;
 - 3.2.4. Data de criação do **site** e/ou **home-page** da Escola;
 - 3.2.5. Tempo de acesso de abertura do **site** e/ou **home-page** da Escola;
 - 3.2.6. Equilíbrio entre textos e imagens no **site** e/ou **home-page** da Escola para facilitar a compreensão do usuário;
 - 3.2.7. Facilidade de acesso as informações disponibilizadas no **site** e/ou **home-page** da Escola.
- 3.3. A Comissão Técnica, com base nos critérios acima, selecionará os 30 (trinta) melhores projetos, sendo 15(quinze) de **site** e/ou **home-page** gratuitos e 15(quinze) pagos, cujas

Escolas serão consideradas selecionadas para participarem do I ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES.

3.4. A critério da Comissão Técnica, poderão ser realizadas diligências para verificação dos dados e informações constantes dos projetos.

3.5 No dia 20 de julho de 2005, serão divulgadas as Escolas selecionadas através do site: <http://geocieties.yahoo.com.br/jovensvalores> e comunicado às escolas selecionadas por ofício da CETEC.

4. Disposições Gerais

4.1. O não cumprimento pela Escola das disposições deste Regulamento e das demais instruções fornecidas durante o processamento do certame implicará na sua desclassificação.

4.2. As decisões da Comissão Técnica serão soberanas, não cabendo recursos.

4.3. As situações não previstas neste Regulamento serão analisadas e decididas pela Comissão Geral da Organização, não cabendo recursos.

5. Cessão de Direitos – Autorizações

5.1 Fica desde já estipulado que a inscrição da Escola no I ENCONTRO JOVENS, VALORES E SUBJETIVIDADES implica na autorização para que a coordenação do evento do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, possa, por qualquer meio ou forma, parcial ou totalmente, fixar, reproduzir, editar, adaptar, incluir e armazenar, inclusive em internet, expor e divulgar publicamente o projeto, sua abrangência, o nome da Escola, de seus responsáveis, de terceiros que nele estejam envolvidos a qualquer título, o apoio a ele conferido, bem como o material descritivo correspondente ao **pôster** do **site** e/ou **home-page** e aos **relatos de experiências**.

5.1.1 A autorização tratada pelo subitem 5.1, que é outorgada em caráter de exclusividade, de forma definitiva, total, irrevogável e irretroatável, será válida no Brasil e em todos os demais países, sem restrição de espaço, tempo, idioma e quantidade de exemplares, e permitirá ao coordenador do evento do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza a utilização mencionada no subitem 5.1 por meio de: impressos em geral, mídia, material publicitário, sites, CD-Rom, disquete, DVD, fitas de vídeos, revistas eletrônicas e digitais, conferências, palestras, relatórios, convites, fôlderes, folhetos, livros, compilações, fotografias, slides, outdoors, catálogos, cartazes, calendários, enciclopédias, produtos culturais, exposições itinerantes ou não, em qualquer local, mostras nacionais ou internacionais, outros materiais institucionais, promocionais ou publicitários.

5.2 Os direitos autorais patrimoniais sobre o **pôster** ou **relato de experiência** produzido em conformidade com este Regulamento serão cedidos à coordenação em conformidade com o Termo de Cessão.

5.2.1 Em face da cessão de direitos mencionada no subitem 5.2, a coordenação do evento do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, poderá adotar as mais variadas modalidades de utilização, fruição e disposição, entre as quais, realizar, direta ou indiretamente, por qualquer meio ou forma, já existentes ou que venham ser criadas as seguintes atividades: fixação, reprodução, divulgação, publicação, edição, reedição, emissão, transmissão, retransmissão vinculados aos Projetos Técnicos e de Pesquisas da Instituição.